

**AÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS NA GERMINAÇÃO DE
SEMENTES DE GUARANÁ**

Dilson Augusto Capucho Frazão (1)
Francisco José Câmara Figueirêdo (1)
Flávio Popinigis (2)
Maria Pinheiro Fernandes Corrêa (1)
Ana Lúcia Carvalho Guedes (3)
Osvaldo Ryohei Kato (3)

Com o objetivo de acelerar e uniformizar a germinação de sementes de guaraná, foi executada a presente pesquisa pelo Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido, em Belém, Estado do Pará.

As sementes após a colheita foram beneficiadas e submetidas aos seguintes tratamentos: imersão em nitrato de potássio a 1% e em água oxigenada a 50 volumes por 1, 2, 3 e 4 horas; imersão em ácido sulfúrico a 10% e a 1%, e em acetona a 50% e a 20% com exposição de 15, 30, 45 e 60 minutos. Esses tratamentos foram comparados a um testemunha, em que as sementes foram semeadas imediatamente após ao processo de beneficiamento.

As sementes após os tratamentos foram semeadas a 2 cm de profundidade em substrato de serragem curtida, tratada com brometo de metila. O experimento teve a duração de 150 dias, a partir do plantio, e a comparação entre os tratamentos foi feita através a percentagem final de germinação, velocidade de emergência, comprimento médio do caule, peso seco e úmido da plântula.

Ao analisar-se os resultados alcançados pode-se concluir que:

- a) os diversos tratamentos testados, bem como o testemunha, apresentaram uma germinação baixa, não superior a 28%;
- b) o tempo de 150 dias mostrou, através os dados observados, que não houve aceleração e uniformidade na germinação de sementes de guaraná;
- c) a percentagem de germinação, a velocidade de emergência e os parâmetros tomados para avaliação do vigor, como o comprimento médio do caule, peso seco e úmido da plântula, não foram influenciados pelos tratamentos empregados;
- d) o emprego de ácido sulfúrico à 10%, durante 15, 30, 45 e 60 minutos, e acetona à 50%, por 45 e 60 minutos, foram altamente prejudiciais às sementes e provocaram a morte de todos os embriões.

(1) Engº Agrº, M.S., Pesquisador da EMBRAPA.

(2) Engº Agrº, Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA.

(3) Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA.